

RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

MAIO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **MAIO/2020** com os apontamentos pertinentes.

DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

1 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Clínica Médica	289	225	77,85%
Clínica Cirúrgica	1.537	576	37,47%
Total	1.826	801	43,86%

ANALISE CRÍTICA:

A queda no número de atendimentos e de saídas hospitalares ocorrida em abril em virtude da pandemia manteve-se em maio, a quantidade de saídas cirúrgicas diminuiu consideravelmente em relação aos meses anteriores. O número de pacientes recebidos vítimas de trauma ocasionado por causas externas diminuiu durante o isolamento social e fechamento do comércio.

2 - CIRURGIAS ELETIVAS


Mírcilene Claudina Xavier
Diretora Geral
HUGO

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	872	694	79,58%

ANALISE CRÍTICA:

A realização das cirurgias eletivas também sofreu o impacto das restrições em virtude da pandemia, cuja exigibilidade de cumprimento da meta encontra-se suspensa nos termos da Portaria 593 de 05 de maio 2020.

3 - AMBULATÓRIO

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.945	808	20,48%
Consultas Não Médicas	1.537	490	31,88%
Pequenos Procedimentos	266	315	118,42%
Total	5.748	1.613	28,06%

ANALISE CRÍTICA:

Seguindo as orientações das autoridades sanitárias, a agenda de atendimento ambulatorial foi suspensa, sendo mantido apenas o atendimento dos casos em que fora detectado a necessidade de realização do atendimento, conforme análise da equipe técnica do hospital.

4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.310	1.612	69,78%

ANALISE CRÍTICA:

Dulciane
Dulciane Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

Os atendimentos de urgência também se mantiveram em queda substancial pelo segundo mês consecutivo em virtude da pandemia, a meta que sempre foi alcançada desde o primeiro mês de gestão teve percentual de alcance de apenas 69% no período, evidenciando o alto impacto da restrição de circulação de pessoas nos atendimentos de urgência/emergência.

DAS METAS QUALITATIVAS.

1 – INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

DESEMPENHO:

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	MAIO/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	75,86%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	7,40
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 12	56,52
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	3,66%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	2,68%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH – Datusus	≤ 1%	4,33%
Percentual de Suspensão de	≤ 5%	2,11%

D. Xavier
Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

Cirurgias Programadas por Condições Operacionais		
---	--	--

ANÁLISE CRÍTICA:

A **Taxa de Ocupação Hospitalar** em maio/2020 ficou em 75,86%, apresentando diminuição no índice de ocupação em relação aos meses anteriores, como consequência natural da redução dos atendimentos durante a pandemia.

A **Média de Permanência Hospitalar** em maio foi de 7,40 dias. Mesmo diante da pandemia as ações internas e protocolos assistências continuaram em vigor no intuito de reduzir o tempo de hospitalização de maneira segura. A média de permanência alcançada é um bom desempenho para hospital do porte do HUGO.

O **Índice de Intervalo de Substituição** do período foi de 56,52 horas, o aumento no intervalo de substituição é consequência da baixa ocupação hospitalar do período em que houve queda no número de demanda por atendimentos de urgência.

A **Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas** foi de 3,66% em maio, mantendo o ótimo padrão de desempenho e de qualidade assistencial dos meses anteriores.

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** também manteve desempenho positivo em maio, mesmo diante das dificuldades vivenciadas pelas unidades de saúde no enfrentamento da Covid 19. A taxa de readmissão do período foi de 2,68%.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** visa aferir o desempenho da operação diária do centro cirúrgico na realização das cirurgias, apesar da pandemia e do cumprimento dos protocolos de desinfecção para evitar a contaminação pelo coronavírus, o centro cirúrgico manteve a linearidade no percentual de suspensão de cirurgias, mantendo-se dentro da meta contratual em maio.


Dulciene Cláudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de maio/2020 consta o percentual de glosas referente ao processamento do mês de abril/2020.

Este indicador possui meta contratual $\leq 1\%$, no entanto, nem todas as rejeições ocorridas no SIHD estão ao alvedrio da Organização Social promover ajustes, há rejeições relacionadas a procedimentos de alta complexidade não habilitados, AIH's bloqueadas pelo gestor local para auditoria no prontuário dentre outros. Assim, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

O percentual global de rejeição do período foi de 10,89%, no entanto, o índice relacionado estritamente as glosas passíveis de correção ficou em **4,33%**. A gestão tem atuado incansavelmente para melhorar o registro da produção de modo a reduzir o percentual de inconsistência no SIHD/DATASUS.

2020.

Goiânia, 10 de junho de



DULCILENE CLÁUDIA XAVIER
DIRETORIA GERAL/HUGO